

# Sequelas nos dentes permanentes e a experiência das crianças/cuidadores após luxações nos dentes decíduos

Lucas Alves Jural,<sup>1</sup> Karine Boccaleti Abatti,<sup>2</sup> Michele Lenzi,<sup>2</sup> Marcela Baraúna Magno,<sup>2</sup> Lucianne Cople Maia<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Faculdade de Odontologia, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, RJ, Brasil

<sup>2</sup>Departamento de Odontopediatria e Ortodontia, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, RJ, Brasil

lucasjural@gmail.com

**Objetivo:** avaliar a prevalência de sequelas nos dentes permanentes (SqP) após luxações em dentes decíduos e verificar se o relato da experiência das crianças/cuidadores após o acidente estão relacionadas com tipo de luxação, idade da criança e número de dentes traumatizados. **Material e Métodos:** foram avaliados os dados de 1.255 crianças (0-10 anos) atendidas no Centro de Traumatismos da UFRJ entre 2005 e 2017. Foram incluídas crianças que tiveram luxações em decíduos e acompanhamento até erupção do sucessor. Prontuários incompletos foram excluídos. A experiência dos cuidadores foi categorizada em “bateu com a boca” e queixas específicas (“dor”/“dente mole”/“alteração de cor”/“estética”). Os dados foram submetidos ao teste chi-quadrado e de Equações de Estimativas Generalizadas ( $p < 0,05$ ). **Resultados:** a amostra final foi de 126 crianças com 228 decíduos, dos quais 28,4% ( $n=65$ ) apresentaram SqP, sendo prevalentes opacidade de esmalte ( $n=27;12\%$ ) e hipoplasia

( $n=21;9\%$ ). SqP foram associadas à idade da criança (até 3 anos) ( $p < 0,015$ ) e intrusão ( $p < 0,0001$ ). Do total de cuidadores, 75(60%) relataram alguma experiência negativa após o trauma. O relato da experiência de dor da criança devido ao trauma foi associado à avulsão ( $p < 0,001$ ) e idade de 1 ano no momento do acidente ( $p < 0,019$ ). Relatos relacionados à mudança de cor do dente foram associados à intrusão ( $p < 0,006$ ) e subluxação ( $p < 0,0001$ ). Não houve influência do número de dentes traumatizados ( $p > 0,05$ ). **Conclusão:** crianças até 3 anos e que tiveram intrusão apresentam maior possibilidade de apresentarem SqP. Além disso, crianças bem novas, subluxação e intrusão foram relacionadas com experiências negativas das crianças/cuidadores. Comitê de Ética em Pesquisa: 129.234. CAAE 08975612.6.0000.5257

Apoio: PIBIC CNPQ 155253/2017-4

**Palavras-chave:** Traumatismo dentário; Dente decíduo; Dentição permanente.